

## MONGAGUÁ

Em 2002, Mongaguá manteve-se no Grupo 2 do IPRS, no qual enquadram-se os municípios com bons indicadores de riqueza e pelo menos um indicador insatisfatório de escolaridade ou longevidade. Mereceram destaque o expressivo aumento do atendimento pré-escolar a crianças de 5 a 6 anos e a forte redução das taxas de mortalidade infantil e perinatal.

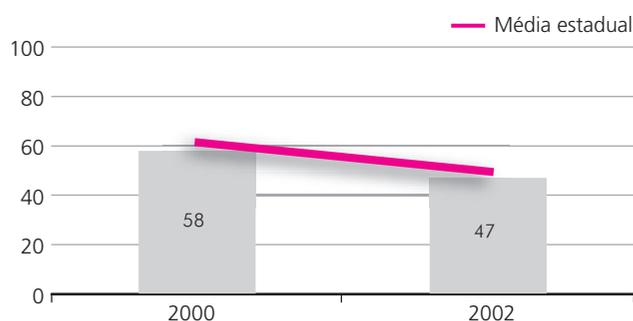


### Riqueza: diminuição de todos os componentes do indicador

Mongaguá ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 57ª

2002 – 65ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 8,0MW para 6,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se na meta de racionamento estabelecida para 2001, variando de 3,4MW para 2,7MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$708 para R\$683;
- o valor adicionado *per capita* reduziu-se de R\$1.180 para R\$1.071.

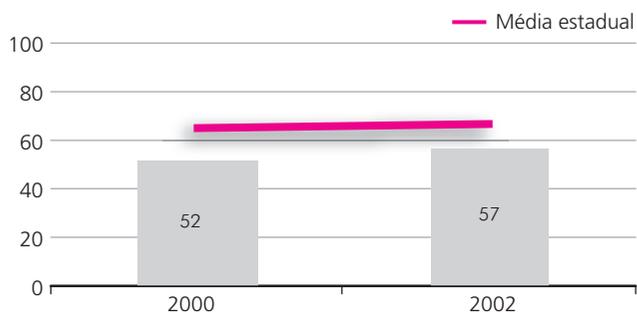
Houve redução em todos os componentes do indicador de riqueza, com destaque negativo para o consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços. Com isso, o indicador permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu algumas posições no *ranking*.

### Longevidade: mortalidade infantil e perinatal apresentam forte redução

Mongaguá ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 618ª

2002 – 584ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 30,0 para 25,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 27,9 para 20,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,8 para 2,9;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 35,4 para 38,6.

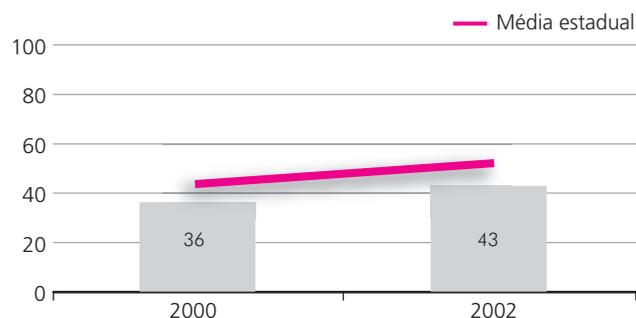
A melhora no indicador de longevidade decorreu da queda das taxas de mortalidade infantil e perinatal, suficientemente fortes para compensar a tênue elevação da mortalidade entre idosos e indivíduos de 15 a 39 anos.

## Escolaridade: crescimento expressivo no atendimento pré-escolar

Mongaguá ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 493<sup>a</sup>

2002 – 546<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000 e 2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 47,4% para 52,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,1% para 89,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 27,4% para 31,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 65,5% para 87,4%.

A maioria dos componentes do indicador apresentou aumento, com destaque para o atendimento pré-escolar. Entretanto, mesmo com o acréscimo de sete pontos no indicador sintético, este continuou abaixo da média estadual e o município perdeu posições no *ranking* dessa dimensão.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	37.768
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	53,5
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	91,5
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	37,4
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,2
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	654
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	46
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	25,8
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	10,0
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,5

**Fonte:** IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

O município apresentou melhora nos indicadores de escolaridade e de longevidade, embora mantendo-se abaixo das respectivas médias estaduais. O indicador de riqueza caiu, mas praticamente acompanhou o movimento observado no Estado e com isso o município pôde manter-se no mesmo grupo.

### Ranking 2002

**65<sup>a</sup>**  
Riqueza

**584<sup>a</sup>**  
Longevidade

**546<sup>a</sup>**  
Escolaridade